

BIOECONOMIA



bmv.global

bmv
Biodiversidade remunera.



Quando falamos de Bioeconomia e dos estudos recentes sobre o tema, o BMV Global se destaca, assumindo protagonismo ao ter desenvolvido um padrão **(Standard BMV)** para a quantificação e valorização dos serviços ecossistêmicos prestados pelas florestas preservadas em todos os seus biomas. Esses serviços podem ser incorporados como novo insumo na produção de produtos e serviços, por meio da **UCS (Unidade de Crédito de Sustentabilidade)**.

A base da quantificação é o carbono vivo armazenado nas florestas, e sua preservação possibilita a prestação dos serviços ecossistêmicos e, conseqüentemente, a manutenção dos recursos naturais dos quais todos os produtos e serviços dependem integralmente. Apesar de o carbono ser a base da quantificação, não estamos nos referindo a um mecanismo exclusivo de projeto de carbono:

trata-se de algo mais abrangente, onde o carbono é apenas um dos 27 serviços prestados pelas florestas preservadas.

Pode ser utilizado como carbono? Sim, pode, mas isso seria uma aplicação “reduzida” de seu real valor quando falamos de biodiversidade, onde novamente o carbono é apenas um componente.

O padrão pode parecer complexo, mas na verdade o conceito é simples, onde a preservação e a conservação florestal tornam-se atividades agrícolas como qualquer outra. Para exemplificar, podemos fazer a seguinte comparação:



Plantar milho = colher milho

Plantar soja = colher soja

“Plantar” (Preservar) floresta = colher UCS

Standard BMV:

“Renúncia de uso de áreas de florestas e de interesse de proteção da biodiversidade, que não sejam utilizadas ou desmatadas, sendo então integralmente protegidas e preservadas para que se conserve e aumente a biodiversidade contida”.



A UCS é um produto da bioeconomia que contempla os conceitos de bioecologia, biotecnologia e biorrecursos. A bioecologia estimula a preservação dos recursos naturais essenciais para a continuidade das atividades produtivas e serviços.

A biotecnologia, também por meio da preservação dos recursos naturais, pode gerar conhecimento e recursos para o desenvolvimento de atividades e produtos mais sustentáveis.

Os biorrecursos promovem a preservação dos ecossistemas em equivalência ao impacto ambiental gerado por produtos e serviços.

A valorização dos serviços ecossistêmicos através da UCS ocorre pela aplicação de metodologia científica, com parâmetros de mensuração e cálculo do impacto ambiental, podendo ser aplicada em qualquer local.

Através desses dados, a UCS se transforma em um mecanismo econômico de equivalência do impacto ambiental, pagamento por serviços ambientais, garantia de financiamento, entre outros.

No aspecto jurídico, a UCS possui Classificação Nacional de Atividade Econômica e também pode ser utilizada como instrumento regulado para emissão de CPR Verde. Além disso, há a segurança de todo o processo desde sua origem até o uso final através de registro em uma rede pública de blockchain.



O BMV Global vem atuando nessa área há mais de 15 anos, mas só agora passa a ganhar mais espaço nas discussões e fóruns internacionais, justamente pela valorização dos serviços ecossistêmicos. Nos últimos 18 anos, o tema carbono dominou as discussões, projetos e ações globais. Entretanto, hoje já se compreende que se continuarmos a olhar apenas para os projetos de carbono como solução para o problema das mudanças climáticas, não será suficiente para atingir as metas e objetivos estabelecidos nos acordos globais.

A preservação dos ecossistemas aquáticos e terrestres também deve ser priorizada. Juntamente com o carbono, ela promove o combate às mudanças climáticas e a manutenção dos recursos naturais, essenciais para a existência da vida.

Algumas perguntas feitas atualmente, como:

- *Qual é o valor dos ativos ambientais?*
- *Como gerar renda através dos recursos naturais?*
- *Quem deve receber por esses recursos?*
- *Como esses recursos devem ser mantidos?*

Todas essas perguntas são contempladas na metodologia Standard BMV e respondidas através de sua aplicação em diversos projetos de preservação. Esses projetos, atualmente, geram créditos de biodiversidade, proporcionam renda para quem preserva a natureza, promovem desenvolvimento social nas regiões onde estão inseridos, estabelecem equivalência ambiental para o impacto das atividades das organizações e contribuem para a manutenção dos recursos naturais.

Saiba mais sobre nossas soluções | bmv.global